

# ASPECTOS GERAIS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE IDOSO COM DPOC

Luana Cruz Queiroz Farias <sup>1</sup>  
Rhamon Alexandre Pinto Sarmiento Vieira <sup>2</sup>;  
Débora Freitas Silva<sup>3</sup>  
Felippe da Costa Vieira de Sousa <sup>4</sup>  
Guilherme Figueiredo da Silva;<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que traz consigo uma série de desafios relacionados à saúde, destacando-se a crescente incidência de patologias associadas à idade. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) emerge como uma das condições de saúde mais significativas nesse contexto.

A DPOC é caracterizada por uma obstrução persistente e progressiva do fluxo de ar, sendo majoritariamente associada ao tabagismo durante a vida e frequentemente conduzindo os pacientes a um estado de paliação, pois configura-se como uma doença crônica, progressiva e sem possibilidade de cura. Isso torna essencial a implementação de cuidados paliativos, incluindo o uso da oxigenoterapia, para melhorar a qualidade de vida e aliviar o sofrimento dos pacientes. Neste cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel fundamental dos Cuidados Paliativos (CP) no manejo de pacientes diagnosticados com DPOC, explorando a necessidade de abordagens centradas no paciente e na família, bem como os desafios que envolvem a comunicação e a identificação do momento adequado para a introdução desses cuidados.

Esse estudo busca contribuir para uma compreensão mais aprofundada do papel dos CP na gestão da DPOC, considerando a relevância desse tema em face do aumento do envelhecimento populacional e da alta incidência da DPOC em populações geriátricas.

## METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura para analisar o papel dos Cuidados Paliativos (CP) no manejo de pacientes com Doença Pulmonar

---

<sup>1</sup> Autora. Graduanda em Medicina na Unifacisa. luana.farias@maisunifacisa.com.br

<sup>2</sup> Coautor. Graduando em Medicina na Unifacisa. rhamon.vieira@maisunifacisa.com.br

<sup>3</sup> Coautora. Graduanda em Medicina na Unifacisa, debora.freitas@maisunifacisa.com.br

<sup>4</sup> Coautor. Graduando em Medicina na Unifacisa. felippe.sousa@maisunifacisa.com.br

<sup>5</sup> Orientador. Médico Pneumologista. guilherme.figueiredo@maisunifacisa.com.br

Obstrutiva Crônica (DPOC). Sendo então utilizado para realizar a revisão integrativa, foram consultadas duas fontes de dados acadêmicas amplamente reconhecidas: UptoDate e PubMed. Essas plataformas oferecem acesso a uma extensa gama de pesquisas e informações relacionadas à saúde, tornando-as adequadas para a coleta de estudos relevantes para este estudo.

Os termos de busca utilizados nas pesquisas incluíram "palliative care," "chronic obstructive pulmonary disease," e "elderly." Esses termos foram selecionados devido à sua relevância para o tema em questão e visam abranger as informações mais pertinentes sobre cuidados paliativos em pacientes idosos com DPOC.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a seleção de artigos pertinentes e recentes. Os artigos foram incluídos se atendessem aos seguintes critérios: disponibilidade do texto integral de forma gratuita, publicações realizadas no último ano para refletir pesquisas recentes, relevância temática em relação aos cuidados paliativos em pacientes idosos com DPOC.

É importante ressaltar que a revisão integrativa da literatura possui algumas limitações inerentes, incluindo a dependência da disponibilidade e qualidade dos estudos identificados. Além disso, a busca se restringiu a artigos em inglês e publicações recentes, o que pode limitar a abrangência da revisão.

Esta metodologia detalhada orientou todo o processo de seleção, análise e síntese dos estudos relevantes para este estudo, garantindo uma abordagem sistemática e abrangente do tema dos cuidados paliativos em pacientes idosos com DPOC.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A revisão integrativa da literatura revelou uma série de insights importantes relacionados ao papel dos Cuidados Paliativos (CP) no manejo de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) na população idosa.

Inicialmente observa-se que uma questão é a respeito do momento apropriado para a introdução dos CP em pacientes com DPOC, os estudos analisados apresentaram uma falta de consenso em relação ao momento ideal para introduzir os cuidados paliativos em pacientes com DPOC. Alguns autores destacaram a importância de iniciar os CP precocemente, permitindo que os pacientes e suas famílias se familiarizem com o processo e tomem decisões informadas sobre seu cuidado. Outros estudos sugeriram que a introdução dos CP em estágios

avançados da doença, quando os sintomas se tornam mais debilitantes, pode ser mais apropriada.

A discussão sobre o momento correto para a introdução dos CP permanece uma área de incerteza na prática clínica, com benefícios e desafios em ambos os cenários. A literatura sugere que uma abordagem individualizada, baseada nas necessidades e preferências do paciente, é crucial para determinar o momento apropriado para a introdução dos CP.

Além disso, fala-se dos benefícios dos Cuidados Paliativos, observando que os estudos revisados apresentaram evidências sólidas dos benefícios associados aos CP em pacientes com DPOC. A abordagem centrada no paciente e na família foi destacada como um dos principais benefícios. Os CP proporcionam um espaço para uma comunicação aberta e eficaz, permitindo que os pacientes expressem suas preferências de tratamento e qualidade de vida desejada.

Ademais, a literatura indicou que os CP podem resultar em uma diminuição significativa no número de internações em unidades de terapia intensiva (UTI) e na redução do uso de recursos hospitalares, o que é fundamental para melhorar a eficiência dos sistemas de saúde. Esses benefícios não apenas aliviam o sofrimento dos pacientes, mas também podem reduzir os custos associados ao tratamento de DPOC em estágios avançados.

A revisão destacou um desafio significativo na comunicação entre pacientes, familiares e profissionais de saúde em relação aos CP em pacientes com DPOC. A falta de conhecimento sobre os CP entre pacientes e suas famílias muitas vezes resulta em conversas difíceis e desconfortáveis. A literatura enfatizou a importância de educar os pacientes e suas famílias sobre os CP, ajudando a tornar as discussões sobre cuidados avançados mais acessíveis.

Destaca-se também que a falta de habilidades de comunicação e treinamento específico para profissionais de saúde pode ser um obstáculo à discussão eficaz dos CP. A educação e o treinamento contínuos são necessários para melhorar a competência dos profissionais de saúde na comunicação sobre CP, facilitando o diálogo aberto com os pacientes.

Em resumo, a revisão integrativa da literatura destaca a complexidade do papel dos CP no manejo de pacientes com DPOC na população idosa. Embora os benefícios dos CP sejam evidentes, a identificação do momento adequado para a introdução e a melhoria da comunicação entre pacientes, familiares e profissionais de saúde permanecem desafios cruciais a serem enfrentados. A abordagem individualizada e centrada no paciente emerge como uma diretriz essencial para a gestão eficaz da DPOC por meio dos CP.

## CONCLUSÃO

A revisão integrativa da literatura sobre o papel dos Cuidados Paliativos (CP) no manejo de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) na população idosa ofereceu uma visão abrangente dos desafios e benefícios associados a esse campo de pesquisa e prática. Os principais resultados e discussões ressaltam a complexidade dessa abordagem, fornecendo insights valiosos para a prática clínica e a pesquisa futura.

Uma das principais conclusões derivadas desta revisão é a falta de consenso sobre o momento apropriado para a introdução dos CP em pacientes com DPOC. A literatura apresenta argumentos tanto a favor de uma abordagem precoce quanto de uma introdução em estágios avançados da doença. Essa ambiguidade reflete a diversidade de necessidades e preferências dos pacientes e destaca a importância de uma abordagem individualizada e centrada no paciente na decisão de quando iniciar os CP.

Os benefícios dos CP são evidentes, especialmente na redução do número de internações em unidades de terapia intensiva e no uso de recursos hospitalares. Além disso, os CP promovem uma abordagem centrada no paciente e na família, melhorando a qualidade de vida e aliviando o sofrimento dos pacientes com DPOC. Esses benefícios são particularmente significativos à medida que a população idosa continua a crescer.

No entanto, a revisão também destacou os desafios na comunicação, tanto na educação de pacientes e familiares sobre os CP como na capacitação dos profissionais de saúde para discutir adequadamente o tema. A falta de conhecimento sobre CP entre os pacientes e suas famílias pode resultar em conversas difíceis e desconfortáveis, e a competência dos profissionais de saúde na comunicação sobre CP requer investimento contínuo em treinamento.

A complexidade do tema dos CP em pacientes com DPOC enfatiza a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e interprofissional, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Essas equipes devem estar preparadas para abordar as necessidades físicas, psicossociais e espirituais dos pacientes, reconhecendo a singularidade de cada caso.

Em resumo, esta revisão destaca a importância crescente dos CP na gestão da DPOC na população idosa, com benefícios substanciais para pacientes, famílias e sistemas de saúde. No entanto, o aprimoramento da comunicação e a personalização dos cuidados continuam sendo áreas de atenção crucial. À medida que a população idosa continua a crescer, a

pesquisa e a prática de CP em pacientes com DPOC permanecem fundamentais para garantir a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes.

## REFERÊNCIAS

Lin HM, Huang YC, Ho CW, Chen M. Análise da utilização de cuidados paliativos e despesas médicas em pacientes com doenças crônicas em Taiwan: um estudo de coorte de base populacional. *Int J Environ Res Saúde Pública*. 3 de outubro de 2022;19(19):12646. doi: 10.3390/ijerph191912646. PMID: 36231946; IDPM: PMC9566501.

Murali KP, Yu G, Merriman JD, Vorderstrasse A, Kelley AS, Brody AA. Múltiplas condições crônicas entre adultos gravemente enfermos que recebem cuidados paliativos. *West J Nurs Res*. 2023 janeiro;45(1):14-24. doi: 10.1177/01939459211041174. Epub 2021, 25 de agosto. PMID: 34433344; IDPM: PMC9040129.

Suen AO, Iyer AS, Cenzer I, Farrand E, White DB, Singer J, Sudore R, Kotwal A. Prevalência Nacional de Isolamento Social e Solidão em Adultos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. *Ann Am Thorac Soc*. 2023, 18 de julho. doi: 10.1513/AnnalsATS.202304-288OC. Epub antes da impressão. PMID: 37463307.

Ogawa M, Uchiumi A, Sato S, Hamakawa Y, Kobashi M, Aoyama T, Tanimukai H. Estudo preliminar de avaliação do comprometimento cognitivo em pacientes idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica usando uma ferramenta de avaliação funcional cognitiva por meio de um computador pessoal com tela sensível ao toque. *Multidiscip Respir Med*. 1º de fevereiro de 2023;18:892. doi: 10.4081/mrm.2023.892. PMID: 36798953; PMCID: PMC9926919.